

FACULDADE UNIGUAÇU
CURSO DE ENFERMAGEM
SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA

II

CAROLINA GENEVRO

**QUANDO O TRABALHO CANSA A ALMA:
UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS CAUSADOS PELA
SINDROME DE BURNOUT NA SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

2025

CAROLINA GENEVRO

**QUANDO O TRABALHO CANSA A ALMA:
UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS CAUSADOS PELA
SINDROME DE BURNOUT NA SAÚDE MENTAL DOS
PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

Trabalho de conclusão de curso de graduação
apresentado como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Enfermagem da Faculdade
UNIGUAÇU.

Orientador: Augusto Cesar Kappes Sapegienski

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU
2025



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

TERMO DE APROVAÇÃO

CAROLINA GENEVRO

QUANDO O TRABALHO CANSA A ALMA: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS CAUSADOS PELA SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem apresentado, sob a orientação do professor Augusto Cesar Kappes Sapegienski, aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel no curso de Enfermagem da Faculdade UNIGUAÇU, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Me. Orientador Augusto Cesar Kappes Sapegienski
Faculdade UNIGUAÇU

Prof. Dra. Silviane Galvan Pereira
Faculdade UNIGUAÇU

Prof. Esp. Beatris Tres
Faculdade UNIGUAÇU

SÃO MIGUEL DO IGUAÇU, 06 DE JUNHO DE 2025

“O trabalho tem importância essencial dentro do contexto de vida das pessoas. Porém, o mesmo trabalho que dignifica, confere identidade, crescimento e reconhecimento ao ser humano, pode ser fonte de sofrimento e de adoecimento físico e mental.”

— Dejours.

RESUMO

A presente pesquisa investiga os impactos da Síndrome de Burnout na saúde mental dos profissionais que atuam em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Helena, com foco nos níveis de exaustão emocional, despersonalização e realização profissional. Por meio de uma abordagem qualitativa, foram analisados dados coletados junto a esses trabalhadores da saúde. Os resultados preliminares apontam que a síndrome compromete significativamente a qualidade do atendimento oferecido à população, além de contribuir para o aumento do absenteísmo e dos afastamentos por questões de saúde. Diante disso, conclui-se que a adoção de políticas de apoio psicológico e a melhoria nas condições de trabalho são medidas fundamentais para mitigar os efeitos do Burnout e promover uma melhor qualidade de vida entre os profissionais da área.

Palavras-chave: síndrome de burnout; impactos; esgotamento profissional.

ABSTRACT

This research investigates the impacts of Burnout Syndrome on the mental health of healthcare professionals working in three Primary Health Care Units (UBS) in the municipality of Santa Helena, focusing on levels of emotional exhaustion, depersonalization, and professional accomplishment. Using a qualitative approach, data were analyzed from professionals working in these units. Preliminary results indicate that the syndrome significantly affects the quality of care provided to the population and contributes to increased absenteeism and health-related leave. Therefore, it is concluded that implementing psychological support policies and improving working conditions are essential measures to mitigate the effects of Burnout and promote a better quality of life for healthcare workers.

Keywords: burnout syndrome; impacts; professional exhaustion.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	OBJETIVOS.....	11
2.1	Objetivo Geral.....	11
2.2	Objetivos Específicos.....	11
3	METODOLOGIA.....	12
3.1	Tipo de Estudo.....	12
3.2	Local do Estudo.....	12
3.3	Amostra.....	12
3.4	CrITÉrios de Inclusão.....	13
3.5	CrITÉrios de Exclusão.....	13
3.6	Instrumento de Coleta de Dados.....	13
3.7	Coleta de dados.....	14
3.8	Considerações Éticas.....	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5	CONCLUSÃO.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21
	ANEXOS.....	23

LISTA DE SIGLAS

CBI - Copenhagen Burnout Inventory CI -

Ceticismo Interpessoal

CID - Classificação Internacional de Doenças EE -

Exaustão Emocional

IT - Ineficácia Profissional

MBI - Maslach Burnout Inventory

OMS - Organização Mundial da Saúde

QSG-12 - Questionário de Saúde

Geral SB - Síndrome de Burnout

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido UBS -

Unidade Básica de Saúde

UTIs - Unidades de Terapia Intensiva

1 INTRODUÇÃO

O ser humano enfrenta diversas situações de estresse ao longo de sua vida. No caso dos profissionais da saúde, a exposição constante a sobrecargas físicas e mentais é uma realidade diária, que acabam impondo tarefas excessivas e nas condições agravadas pelas longas jornadas de trabalho, que muitas vezes são duplicadas e acompanhadas de plantões. De acordo com Silva *et al.* (2020), o trabalho não é mais apenas uma forma de garantir as necessidades básicas do dia a dia, ele se tornou uma maneira de firmar um propósito maior de vida, porém essa perspectiva traz algumas consequências. Por um lado, o trabalho pode oferecer satisfação pessoal, mas, por outro lado, como o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, estressante e competitivo, isso tudo pode causar sofrimento.

Conforme descrito por Vieira e Russo (2019), o conceito de *burnout*, que significa “combustão completa” em inglês coloquial, foi formulado pelo psicanalista Herbert Freudenberger na década de 1970 para descrever o esgotamento típico das profissões de cuidado. Essa síndrome psicológica, resultante do estresse crônico no ambiente de trabalho, é caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização/cinismo e baixa realização pessoal. Além disso, segundo Brasil (2019), essa condição é especialmente comum entre profissionais que enfrentam pressões constantes e responsabilidades diárias, como médicos, enfermeiros, professores, policiais e jornalistas. Dessa forma, a relação entre as exigências laborais e o risco de desenvolver a Síndrome de Burnout é evidente, reforçando a necessidade de atenção tanto por parte dos gestores quanto dos próprios trabalhadores.

Segundo Perniciotti *et al.* (2020), os potenciais efeitos do estresse ocupacional sobre o bem-estar físico e emocional dos profissionais têm sido amplamente estudados, visto que representam um importante problema de saúde. Kestenberg (2018), relata que os profissionais afetados pela Síndrome de Burnout lidam com o cansaço excessivo e estresse prolongado, o que compromete tanto os aspectos físicos quanto emocionais, podendo levar ao esgotamento profissional. O autor Andrade *et al.* (2019) ressaltam que, apesar dos avanços tecnológicos, a saúde dos trabalhadores continua a ser pressionada, uma vez que as inovações e mudanças nos processos produtivos exigem que os indivíduos invistam mais tempo em preparação

e qualificação. Essa realidade reforça a necessidade de atenção às condições de trabalho e ao bem-estar dos profissionais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar os impactos da Síndrome de Burnout na saúde mental dos profissionais de saúde atuantes em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Helena, considerando os níveis de exaustão emocional, despersonalização e realização profissional.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Verificar as classes de profissionais mais afetadas pela síndrome;
- b) Investigar a relação entre os níveis de Burnout e a saúde mental dos profissionais;
- c) Compreender os possíveis impactos da síndrome na qualidade de vida e no desempenho dos trabalhadores da saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo caracteriza-se como quantitativo e transversal. A abordagem quantitativa foi utilizada por meio da aplicação de questionários estruturados, permitindo a obtenção de dados objetivos sobre a presença e os efeitos da Síndrome de Burnout entre os profissionais avaliados. Trata-se de um estudo transversal, pois a coleta de dados foi realizada em um único momento, sem acompanhamento ao longo do tempo. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados o *Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey* (MBI-HSS), que avalia os níveis de exaustão emocional, despersonalização e realização profissional, e o Questionário de Saúde Geral (QSG-12), voltado à identificação de indícios de sofrimento psíquico. Embora esses instrumentos não permitam identificar diretamente os fatores desencadeantes da síndrome, eles oferecem informações relevantes para a análise dos impactos do Burnout na saúde mental e nas condições de trabalho dos participantes.

Conforme defendido por alguns autores, a análise de dados quantitativos oferece uma importante vantagem: ela possibilita a transformação dos dados brutos em informações claras, muitas vezes imperceptíveis de maneira direta. Esse processo de quantificação utiliza técnicas e algoritmos específicos para auxiliar o pesquisador a extrair conclusões fundamentadas e responder aos objetivos definidos no estudo. Essa abordagem é essencial para garantir uma análise precisa dos resultados, contribuindo para uma compreensão mais detalhada do fenômeno investigado (Gatti, 2004).

3.2 Local do Estudo

A pesquisa foi aplicada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Helena, localizado no estado do Paraná.

3.3 Amostra

A população do estudo foi composta pelos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Vila Rica, São Luís e Centro do município de Santa Helena, Paraná. Esses profissionais incluem enfermeiros, técnicos de

enfermagem, médicos, dentistas e auxiliares de odontologia, totalizando 35 profissionais. Considerando um erro amostral de 5% e um nível de confiança de 95%, a amostra será composta por 28 participantes profissionais que atenderão aos critérios de inclusão do estudo.

3.4 Critérios de Inclusão

Os critérios de inclusão citados abaixo serão utilizados no estudo:

- Profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Helena, Paraná;
- Profissionais que exerçam as funções de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, dentistas e auxiliares;
- Profissionais com no mínimo 6 meses de atuação na UBS;
- Profissionais que aceitem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3.5 Critérios de Exclusão

Os critérios de exclusão citados abaixo serão utilizados no estudo:

- Profissionais em afastamento laboral por licença médica, férias ou qualquer outro motivo durante o período da coleta de dados;
- Profissionais que tenham diagnóstico prévio de transtorno psicológico ou psiquiátrico, como depressão, ansiedade ou bipolaridade, que possam interferir nos resultados;
- Profissionais que, por qualquer motivo, não puderem ou não desejarem participar da pesquisa, mesmo após o esclarecimento sobre os objetivos e a assinatura do TCLE.

3.6 Instrumento de Coleta de Dados

Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento de pesquisa baseado no questionário elaborado por Danielle Figueiredo Patricio (2018), em sua pesquisa intitulada *"Burnout, tensão emocional e depressão em profissionais de Enfermagem em ambiente hospitalar"*. O instrumento contou com dois questionários, sendo que o

primeiro possuía 22 afirmativas, permitindo que o profissional escolhesse a opção que mais se adequava, e o segundo era composto por 12 questões de múltipla escolha, possibilitando que os profissionais selecionassem a alternativa que melhor os representava.

3.7 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada pessoalmente entre os dias 10 de março e 09 de abril, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Vila Rica, São Luís e Centro, durante o horário de expediente. As entrevistas ocorreram em ambiente reservado, mais especificamente na sala de reuniões de cada UBS, garantindo a privacidade dos participantes. Participaram da pesquisa 28 profissionais de saúde que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos.

Antes do início de cada entrevista, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi lido ao participante, e, mediante concordância, o mesmo assinava as vias correspondentes. Em seguida, o profissional recebia um questionário impresso em folha A4, contendo perguntas relacionadas aos fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout, bem como à saúde mental e às estratégias de enfrentamento adotadas. Os questionários foram aplicados de forma individual, com duração média de 20 minutos. Após o preenchimento, os questionários foram devolvidos aos pesquisadores, codificados numericamente e preparados para análise estatística. Todo o processo de coleta respeitou os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, assegurando a confidencialidade das informações fornecidas.

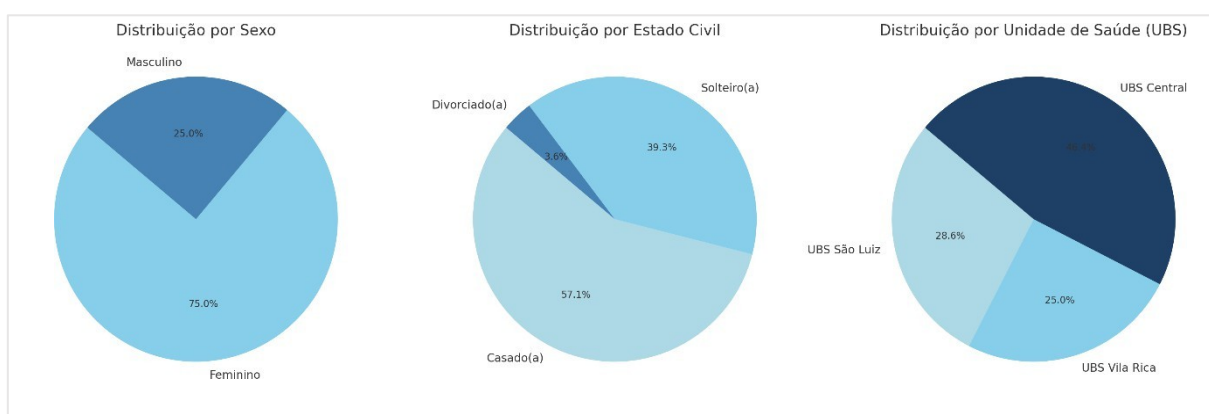
3.8 Considerações Éticas

Para a execução do projeto, foram respeitadas as diretrizes da Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, que trata das normas regulamentadoras e dos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da CEP-UTFPR sob o parecer número 7.378.469.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo 28 indivíduos, distribuídos entre três Unidades Básicas de Saúde (UBS). Desses, 22 (75%) são do sexo feminino e 6 (24,1%) do sexo masculino, indicando uma predominância do público feminino na amostra. Em relação à faixa etária, os participantes tinham entre 26 e 60 anos, com uma média aproximada de 40 anos, caracterizando um grupo composto majoritariamente por adultos em idade economicamente ativa. Quanto ao estado civil, observou-se que a maioria dos participantes eram casados (58,6%), seguida por solteiros (31%), e divorciados (10,4%), demonstrando diversidade nos arranjos conjugais dos entrevistados.

Gráfico 1 – Dados Sociodemográficos



Fonte: Elaboração própria, 2025

Essas características sociodemográficas são relevantes para a análise, pois fatores como sexo, idade e estado civil podem influenciar a percepção de estresse, exaustão emocional e outras dimensões associadas à Síndrome de Burnout (BRASIL, 2025).

O primeiro instrumento aplicado foi o *Maslach Burnout Inventory – Human Services Survey* (MBI-HSS), desenvolvido por Maslach e Jackson, especificamente adaptado para profissionais da saúde. Este instrumento é composto por 22 itens organizados em uma escala tipo Likert de 7 pontos, variando de 0 (nunca) a 6 (todos os dias), e avalia três dimensões do burnout: Exaustão Emocional (EE), Ceticismo Interpessoal (CI) e Ineficácia Profissional (IT).

Para a interpretação dos resultados do MBI-HSS, foram utilizados os níveis das três dimensões propostos por Shirom. A Escala de Burnout de Shirom–Melamed (*Shirom–Melamed Burnout Measure – SMBM*) é um instrumento amplamente utilizado para avaliar os níveis de burnout em trabalhadores de diferentes áreas, com foco

principal na exaustão como componente central do esgotamento ocupacional. Essa escala é composta por itens que medem três dimensões da exaustão: física, emocional e cognitiva. A pontuação final é obtida por meio da média das respostas aos itens da escala, geralmente organizados em formato Likert de 7 pontos.

Tabela 1 – Estrutura e pontuação do MBI-HSS

Dimensão	Descrição	Baixo	Moderado	Alto	Interpretação
<i>Exaustão Emocional</i>	Sensação de sobrecarga e desgaste emocional no trabalho.	≤ 16 pontos	17 a 26 pontos	≥ 27 pontos	Níveis mais altos indicam maior esgotamento emocional.
<i>Ceticismo Interpessoal</i>	Atitudes frias ou impessoais em relação aos pacientes.	≤ 6 pontos	7 a 12 pontos	≥ 13 pontos	Níveis mais altos indicam maior distanciamento interpessoal.
<i>Ineficácia Profissional</i>	Sentimento de incompetência no trabalho com pessoas.	≥ 39 pontos (bom)	32 a 38 pontos	≤ 31 pontos (ruim)	Pontuações mais baixas indicam menor realização profissional.

Fonte: Adaptado de Maslach & Jackson (1996), com base nos pontos de corte descritos por Shirom.

Para interpretação dos resultados, utilizam-se pontos de corte que classificam os níveis de burnout em três categorias. De acordo com tais parâmetros, os níveis de exaustão emocional são classificados como baixos (≤ 16 pontos), moderados (17 a 26 pontos) e altos (≥ 27 pontos); os níveis de ceticismo interpessoal são classificados como baixos (≤ 6), moderados (7 a 12) e altos (≥ 13); e, para a sensação de ineficácia profissional, os níveis são baixos (≥ 39), moderados (32 a 38) e altos (≤ 31), sendo esta subescala de interpretação inversa, pois uma pontuação menor indica maior percepção de ineficácia.

Tabela 2 – Níveis das Dimensões do MBI-HSS

Dimensão	Baixo	Moderado	Alto	Interpretação
<i>Exaustão Emocional</i>	13 participantes (46,4%)	4 participantes (14,3%)	11 participantes (39,3%)	Níveis mais altos indicam maior esgotamento emocional.
<i>Ceticismo Interpessoal</i>	15 participantes (53,6%)	8 participantes (28,6%)	5 participantes (17,9%)	Níveis mais altos indicam maior distanciamento interpessoal.
<i>Ineficácia Profissional</i>	14 participantes (50%)	7 participantes (25%)	7 participantes (25%)	Pontuações mais baixas indicam menor realização profissional.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Nota: Para a dimensão de ineficácia profissional, valores mais baixos indicam maior sensação de ineficácia, e valores mais altos representam maior realização profissional.

No que se refere à dimensão de exaustão emocional, observou-se que 11 participantes (39,3%) apresentaram níveis elevados, enquanto 4 (14,3%) foram classificados com níveis moderados e 13 (46,4%) demonstraram níveis baixos de exaustão. Quanto ao ceticismo interpessoal, também conhecido como despersonalização, 5 participantes (17,9%) apresentaram altos níveis, 8 (28,6%) foram classificados com níveis moderados e 15 (53,6%) com níveis baixos. Em relação à dimensão de ineficácia profissional – na qual escores mais baixos indicam maior ineficácia –, verificou-se que 7 participantes (25%) demonstraram alta ineficácia, 7 (25%) apresentaram nível moderado, e 14 (50%) obtiveram baixa ineficácia, o que indica alta realização profissional.

Tabela 3 – Estrutura do Questionário de Saúde Geral (QSG-12)

Perguntas	Resposta 0-3
1 a 12	0 – Sempre
	1 – Com frequência
	2 – Às vezes
	3 – Quase nunca/nunca

Fonte: Adaptado de Goldberg (1972).

O segundo instrumento utilizado foi o Questionário de Saúde Geral (QSG-12), adaptado por Goldberg, com o objetivo de identificar distúrbios psíquicos menores (não psicóticos), especialmente voltado à mensuração da tensão emocional e da depressão. O QSG-12 é composto por 12 questões, também organizadas em escala Likert de 4 pontos (0 a 3).

Tabela 4 – Pontuação dos participantes no QSG-12

Classificação	Número de participantes	Porcentagem (%)
Com indícios de sofrimento psíquico	21	75%
Sem indícios de sofrimento psíquico	7	25%
Total	28	100%

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Os dados obtidos por meio da aplicação do Questionário de Saúde Geral (QSG- 20) revelaram uma prevalência significativa de sofrimento psíquico entre os participantes. Dos 28 profissionais avaliados, 21 (75%) apresentaram escores iguais ou superiores a 5 pontos, o que sugere a presença de sofrimento emocional ou transtornos psíquicos comuns, como ansiedade, estresse e sintomas depressivos. Em contrapartida, apenas 7 participantes (25%) obtiveram pontuações abaixo do ponto de corte, indicando ausência de indícios relevantes de comprometimento psíquico no momento da avaliação. Esses resultados destacam a necessidade de implementação de estratégias institucionais eficazes de cuidado e promoção da saúde mental, especialmente em ambientes de trabalho caracterizados por elevada carga emocional e exigências constantes (ANAMT, 2017; Pimenta; Almeida, 2013).

Os dados obtidos por meio dos instrumentos MBI-HSS e QSG-12 foram organizados e tabulados em planilhas do Microsoft Excel, sendo analisados com base em frequências e porcentagens. Também foram realizados testes de correlação com o objetivo de verificar possíveis associações entre os fatores relacionados à Síndrome de Burnout e os indícios de sofrimento psíquico. A análise permitiu identificar aspectos relevantes do estado emocional dos participantes, evidenciando níveis significativos de sofrimento psíquico e sinais de burnout. Ressalta-se que ambos os questionários utilizados possuem elevados índices de confiabilidade, conforme estudos de validação, o que confere maior credibilidade aos resultados obtidos. Esses achados destacam a importância de medidas institucionais voltadas à promoção da saúde mental, especialmente diante dos desafios emocionais e interpessoais enfrentados no ambiente de trabalho.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa evidenciou a importância de compreender os impactos causados pela Síndrome de Burnout na saúde mental dos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Santa Helena. Os resultados indicaram níveis significativos de exaustão emocional e despersonalização em parte dos participantes, além de sinais de ineficácia profissional em menor proporção. A aplicação do QSG-12 revelou que muitos profissionais apresentaram sintomas compatíveis com quadros de estresse, ansiedade e depressão, evidenciando a necessidade de atenção contínua por parte das instituições de saúde quanto à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho.

Essas informações reforçam a importância da criação de políticas públicas e estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental dos trabalhadores da saúde. A rotina desgastante, a sobrecarga emocional e as múltiplas responsabilidades enfrentadas diariamente contribuem diretamente para o comprometimento psicológico desses profissionais. Dessa forma, ações como rodas de conversa, apoio psicológico contínuo, treinamentos sobre manejo emocional e incentivo a ambientes de trabalho mais acolhedores podem ser fundamentais para minimizar os impactos negativos.

Deste modo conclui-se, que o investimento em medidas preventivas e de cuidado com a saúde mental dos profissionais de saúde é essencial para a manutenção de um serviço público de qualidade, humano e sustentável. Ao valorizar o bem-estar emocional de seus colaboradores, as instituições não apenas protegem os trabalhadores, mas também garantem um atendimento mais eficaz à população, promovendo um sistema de saúde mais justo e equilibrado.

REFERÊNCIAS

ALVES, Bruna Nogueira et al. Fatores de risco para a Síndrome de burnout em enfermeiros de um hospital público de Mossoró/RN, Brasil. **Revista Ciência Saúde**, v. 13, n. 2, p. 25-32, 2023. Disponível em: https://portalrcs.hcitajuba.org.br/index.php/rcsfmit_zero/article/view/1380. Acesso em 26/09/2024.

ANAMT. **OMS: empresas devem promover saúde mental de funcionários**. 2017. Site. Disponível em: <https://www.anamt.org.br/portal/2017/10/11/oms-empresas-devempromover-saude-mental-de-funcionarios/>. Acesso em: 13/01/2025.

ANDRADE, Frederico Marques et al. Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. Sup., n. 20, e334, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e334.2019>. Acesso em 26/09/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Síndrome de Burnout**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout#:~:text=dos%20primeiros%20sintomas.,Sintomas,Altera%C3%A7%C3%A3o%20nos%20batimentos%20card%C3%ADacos>. Acesso em 26/09/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Enfermagem está entre as profissões mais afetadas pela Síndrome de Burnout**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huac-ufcg/comunicacao/noticias/enfermagem-esta-entre-as-profissoes-mais-afetadas-pela-sindrome-de-burnout#:~:text=Caracterizada%20por%20uma%20rea%C3%A7%C3%A3o%20de,e%20tamb%C3%A9m%20dos%20pr%C3%B3prios%20profissionais>. Acesso em 26/09/2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Síndrome de Burnout**. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Burnout%20ou%20S%C3%ADndrom e,justamente%20o%20excesso%20de%20trabalho>. Acesso em 05/05/2025.

GATTI, Bernardete A. **Estudos quantitativos em educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XBpXkMkBSsbBCrCLWjzyWyB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 26/09/2024.

HOLMES, E. S. *et al*. Síndrome de burnout em enfermeiros na atenção básica: repercussão na qualidade de vida. **Revista Journal of Research in Fundamental Care**, v. 6, n. 4, p. 1384-1395, 2014. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/3311/pdf_656. Acesso em 26/09/2024.

KESTENBERG, K. V. **Síndrome de Burnout: o que é, os sintomas e o tratamento**. Psicologia Viva, [s. l.], 18 ago. 2018. Disponível em:

<https://www.psicologiaviva.com.br/blog/sindrome-de-burnout/>. Acesso em 26/09/2024.

MASLACH, Cristina; LEITER, Michael P. **Compreendendo a experiência de burnout: pesquisas recentes e suas implicações para a psiquiatria**. World Psychiatry, [s. l.], 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/wps.20311>. Acesso em 26/09/2024.

PATRICIO, D. F. **Burnout, tensão emocional e depressão em profissionais de Enfermagem em ambiente hospitalar**. 2018. 58f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Saúde) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2018. Disponível em: <https://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3180>. Acesso em 26/09/2024.

PERNICIOTTI, Patrícia et al. Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Burnout syndrome in healthcare professionals: update on definitions, risk factors and preventive measures*. **Revista SBPH**, v. 23, n. 1, p. 11-23, Rio de Janeiro, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v23n1/05.pdf>. Acesso em 26/09/2024.

PIMENTA, A. C.; ALMEIDA, R. R. de. **A importância do direito fundamental dos trabalhadores à saúde mental no ambiente de trabalho**. 2013.— Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/6150>. Acesso em 10/03/2025.

SILVA, Júlia Fernanda da et al. Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem no contexto da Atenção Básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. Sup., n. 39, e2320, p. 1-7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2320.2020>. Acesso em 26/09/2024.

VIEIRA, Isabela; RUSSO, Jane Araujo. Burnout e estresse: entre medicalização e psicologização. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312019290206>. Acesso em 26/09/2024..

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIO – *Maslach Burnout Inventory* – MBI (HSS)

57

ANEXO A - QUESTIONÁRIO - *Maslach Burnout Inventory* – MBI (HSS)

A seguir, há 22 afirmativas relacionadas ao trabalho. Por favor, leia com atenção cada uma delas e decida se você já se sentiu deste modo em seu trabalho, é muito importante que sejam respondidas todas as questões.

Instruções:

Se você nunca teve estes sentimentos, marque um X sobre “0” (zero)

Se você já teve este sentimento, indique com que frequência você o sente, marcando o número (de 1 a 6) que melhor descreve o quanto você se sente dessa maneira.

Frequência	0	1	2	3	4	5	6
	Nunca	Algumas vezes, ao ano ou menos	Uma vez ao mês ou menos	Algumas vezes durante o mês	Uma vez por semana	Algumas vezes durante a semana	Todo dia
DECLARAÇÕES					PONTUAÇÃO		
1-Sinto-me esgotado(a) emocionalmente devido ao meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
2-Sinto-me cansado(a) ao final da jornada de trabalho	0	1	2	3	4	5	6
3- Quando me levanto pela manhã e vou enfrentar outra jornada de trabalho sinto-me cansado(a)	0	1	2	3	4	5	6
4- Posso entender com facilidade o que sentem os pacientes	0	1	2	3	4	5	6
5- Creio que trato alguns pacientes como se fossem objetos impessoais	0	1	2	3	4	5	6
6- Trabalhar com pacientes o dia todo me exige um grande esforço	0	1	2	3	4	5	6
7- Lido eficazmente com os problemas dos pacientes.	0	1	2	3	4	5	6
8-Meu trabalho deixa-me exausto	0	1	2	3	4	5	6
9- Sinto que através do meu trabalho influencio positivamente na vida dos pacientes.	0	1	2	3	4	5	6
10- Tenho me tornado mais insensível com os pacientes desde que exerço este trabalho	0	1	2	3	4	5	6
11- Preocupa-me o fato de que este trabalho esteja me endurecendo emocionalmente	0	1	2	3	4	5	6
12-Sinto-me com muita vitalidade	0	1	2	3	4	5	6
13-Sinto-me frustrado(a) com o meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
14-Creio que estou trabalhando em demasia	0	1	2	3	4	5	6
15-Não me preocupo realmente com o que ocorre com os meus pacientes	0	1	2	3	4	5	6
16-Trabalhar diretamente com os pacientes causa-me estresse	0	1	2	3	4	5	6
17 – Posso criar facilmente uma atmosfera relaxada para os pacientes	0	1	2	3	4	5	6
18 – Sinto-me entusiasmado(a) depois de trabalhar em contato com os pacientes	0	1	2	3	4	5	6
19 – Tenho conseguido muitas realizações em minha profissão	0	1	2	3	4	5	6
20 – Sinto-me no limite de minhas possibilidades	0	1	2	3	4	5	6
21 – Sinto que sei tratar de forma adequada os problemas emocionais no meu trabalho	0	1	2	3	4	5	6
22 – Sinto que os pacientes culpam-me de algum modo pelos seus problemas	0	1	2	3	4	5	6

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE SAÚDE GERAL (QSG-12)

58

ANEXO B - QUESTIONÁRIO DE SAÚDE GERAL

Gostaríamos de saber se você tem tido algumas dificuldades e como tem estado sua saúde nas últimas semanas. Por favor, responda a TODAS as perguntas simplesmente marcando as respostas que, em sua opinião, mais se aproximam ao que sente ou tem sentido. **Lembre-se que queremos conhecer os problemas recentes e atuais, não os que ocorreram no passado.**

ULTIMAMENTE:

1 – Você tem conseguido se concentrar bem naquilo que faz?

- (0) Melhor que o de costume (2) Menos que o de costume
(1) Igual ao de costume (3) Muito menos que o de costume

2 – Você tem perdido o sono frequentemente por causa das suas preocupações?

- (0) Não, de modo algum (2) Mais que o de costume
(1) Não mais que o de costume (3) Muito mais que o de costume

3 – Você tem sentido que está desempenhando um papel útil na vida?

- (0) Mais útil que o costume (2) Menos útil que o de costume
(1) Igual ao de costume (3) Muito menos útil que o de costume

4 – Você tem se sentido capaz de tomar decisões?

- (0) Mais que o de costume (2) Menos que o de costume
(1) Igual ao de costume (3) Muito menos que o de costume

5 – Você tem se sentido constantemente esgotado e sob tensão?

- (0) Não, de modo algum (2) Mais que o de costume
(1) Não mais que o de costume (3) Muito mais que o de costume

6 – Tem tido a sensação de que não pode superar suas dificuldades?

- (0) Não, de modo algum (2) Mais que o de costume
(1) Não mais que o de costume (3) Muito mais que o de costume

7 – Você se sente razoavelmente feliz, considerando todas as circunstâncias?

- (0) Mais que o de costume (2) Menos que o de costume
(1) Aproximadamente ao de costume (3) Muito menos que o de costume

8 – Você tem realizado com satisfação suas atividades normais do dia-a-dia?

- (0) Mais que o de costume (2) Menos que o de costume
(1) Igual ao de costume (3) Muito menos que o de costume

9 – Você tem sido capaz de enfrentar seus problemas adequadamente?

- (0) Mais capaz que o de costume (2) Menos capaz que o de costume
(1) Igual ao de costume (3) Muito menos capaz que o de costume

10 – Você tem se sentido infeliz e deprimido?

- (0) Não, de modo algum (2) Mais que o de costume
(1) Não mais que o de costume (3) Muito mais que o de costume

11 – Você tem perdido a confiança em si mesmo?

- (0) Não, de modo algum (2) Mais que o de costume
(1) Não mais que o de costume (3) Muito mais que o de costume

12 – Você tem pensado que é uma pessoa inútil?

- (0) Não, de modo algum (2) Mais que o de costume
(1) Não mais que o de costume (3) Muito mais que o de costume

ANEXO C – PARECER CONSUBSTÂNCIADO

UNIVERSIDADE
TECNOLÓGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA

**PARECER CONSUBSTÂNCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: QUANDO O TRABALHO CANSA A ALMA: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS CAUSADOS PELA SÍNDROME DE BURNOUT NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Pesquisador: AUGUSTO CESAR KAPPES SAPEGIENSKI

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 85326024.3.0000.0165

Instituição Proponente: UNIAO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUACU LTDA - ME

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.378.469

Apresentação do Projeto:

De acordo com o pesquisador "Introdução":

O ser humano enfrenta diversas situações de estresse ao longo de sua vida. No caso dos profissionais da saúde, a exposição constante a sobrecargas físicas e mentais é uma realidade diária, que acabam impondo tarefas excessivas e nas condições agravadas pelas longas jornadas de trabalho, que muitas vezes são duplicadas e acompanhadas de plantões. De acordo com Silva et al. (2020), o trabalho não é mais apenas uma forma de garantir as necessidades básicas do dia a dia, ele se tornou uma maneira de firmar um propósito maior de vida, porém essa perspectiva traz algumas consequências. Por um lado, o trabalho pode oferecer satisfação pessoal, mas, por outro lado, como o mercado de trabalho está cada vez mais exigente, estressante e competitivo, isso tudo pode causar sofrimento. Conforme descrito por Vieira e Russo (2019), o conceito de burnout, que significa *‘combustão completa’* em inglês coloquial, foi formulado pelo psicanalista Herbert Freudenberger na década de 1970 para descrever o esgotamento típico das profissões de cuidado. Essa síndrome psicológica, resultante do estresse crônico no ambiente de trabalho, é caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização/cinismo e baixa realização pessoal. Além disso, segundo Brasil (2019), essa condição é especialmente comum entre profissionais que

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sela do CEP

Bairro: Parque Independência

UF: PR

Município: MEDIANEIRA

CEP: 85.884-000

Telefone: (45)3264-8056

E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA



Continuação do Parecer: 7.378.469

enfrentam pressões constantes e responsabilidades diárias, como médicos, enfermeiros, professores, policiais e jornalistas. Dessa forma, a relação entre as exigências laborais e o risco de desenvolver a Síndrome de Burnout é evidente, reforçando a necessidade de atenção tanto por parte dos gestores quanto dos próprios trabalhadores. Segundo Perniciotti et al. (2020), os potenciais efeitos do estresse ocupacional sobre o bem-estar físico e emocional dos profissionais têm sido amplamente estudados, visto que representam um importante problema de saúde. Kestenberg (2018), relata que os profissionais afetados pela Síndrome de Burnout lidam com o cansaço excessivo e estresse prolongado, o que compromete tanto os aspectos físicos quanto emocionais, podendo levar ao esgotamento profissional. O autor Andrade et al. (2019) ressaltam que, apesar dos avanços tecnológicos, a saúde dos trabalhadores continua a ser pressionada, uma vez que as inovações e mudanças nos processos produtivos exigem que os indivíduos invistam mais tempo em preparação e qualificação. Essa realidade reforça a necessidade de atenção às condições de trabalho e ao bem-estar dos profissionais.

De acordo com o pesquisador "hipótese":

O objetivo deste estudo busca compreender como a Síndrome de Burnout afeta a saúde mental dos profissionais de saúde e quais são os principais fatores contribuintes identificados por esses profissionais?

De acordo com o pesquisador "Metodologia proposta":

O presente estudo caracteriza-se como quantitativo e transversal. A abordagem quantitativa será aplicada por meio de questionários estruturados, permitindo a coleta de dados objetivos sobre a prevalência da Síndrome de Burnout, os fatores desencadeantes e as consequências na rotina de trabalho desses profissionais. O estudo é transversal, uma vez que a coleta de dados será realizada em um único momento no tempo, sem o acompanhamento contínuo dos participantes. Conforme defendido por alguns autores, a análise de dados quantitativos oferece uma importante vantagem: ela possibilita a transformação dos dados brutos em informações

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sala do CEP

Bairro: Parque Independência

CEP: 85.884-000

UF: PR

Município: MEDIANEIRA

Telefone: (45)3264-8056

E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA



Continuação do Parecer: 7.378.469

claras, muitas vezes imperceptíveis de maneira direta. Esse processo de quantificação utiliza técnicas e algoritmos específicos para auxiliar o pesquisador a extrair conclusões fundamentadas e responder aos objetivos definidos no estudo. Essa abordagem será essencial para garantir uma análise precisa dos resultados, contribuindo para uma compreensão mais detalhada do fenômeno investigado (Gatti, 2004). Será realizado pessoalmente a coleta de dados em cada UBS mencionada, durante o horário de expediente. As entrevistas serão conduzidas individualmente, na sala de reuniões das UBS, com duração média de 20 minutos. Inicialmente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será lido ao participante e, caso esteja de acordo, ele assinará as vias. Em seguida, os profissionais de saúde participantes receberão um questionário impresso em folha A4, contendo questões relacionadas aos fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout, bem como à sua saúde mental e estratégias de enfrentamento. Após responderem às questões, os participantes devolverão o questionário, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

De acordo com o pesquisador "Critério de inclusão":

Profissionais de saúde que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Helena, Paraná; Profissionais que exerçam as funções de enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, dentistas e auxiliares; Profissionais com no mínimo 6 meses de atuação na UBS; Profissionais que aceitem participar da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

De acordo com o pesquisador "Critério de exclusão":

Profissionais em afastamento laboral por licença médica, férias ou qualquer outro motivo durante o período da coleta de dados; Profissionais que tenham diagnóstico prévio de transtorno psicológico ou psiquiátrico, como depressão, ansiedade ou bipolaridade, que possam interferir nos resultados; Profissionais que, por qualquer motivo, não puderem ou não desejarem participar da pesquisa, mesmo após o esclarecimento sobre os objetivos e a assinatura do TCLE.

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sala do CEP

Bairro: Parque Independência

CEP: 85.884-000

UF: PR

Município: MEDIANEIRA

Telefone: (45)3264-8056

E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA



Continuação do Parecer: 7.378.469

De acordo com o pesquisador "Metodologia de análise de dados"

Será realizado pessoalmente a coleta de dados em cada UBS mencionada, durante o horário de expediente. As entrevistas serão conduzidas individualmente, na sala de reuniões das UBS, com duração média de 20 minutos. Inicialmente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será lido ao participante e, caso esteja de acordo, ele assinará as vias. Em seguida, os profissionais de saúde participantes receberão um questionário impresso em folha A4, contendo questões relacionadas aos fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout, bem como à sua saúde mental e estratégias de enfrentamento. Após responderem às questões, os participantes devolverão o questionário, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas. Para a análise dos dados coletados por meio dos questionários aplicados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), as informações relevantes serão tabuladas em um arquivo Microsoft Office Excel para análise quantitativa. Serão utilizados métodos de estatística básica, como média, moda e desvio padrão, além de testes estatísticos apropriados para avaliar as correlações entre os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout e a saúde mental dos profissionais. Essa abordagem permitirá uma compreensão clara dos dados e facilitará a interpretação dos resultados da pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

De acordo com o pesquisador "Objetivos da pesquisa":

Objetivo Primário:

Identificar os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout e seus impactos na saúde mental dos profissionais de saúde de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Helena.

Objetivo Secundário:

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sala do CEP

Bairro: Parque Independência

CEP: 85.884-000

UF: PR

Município: MEDIANEIRA

Telefone: (45)3264-8056

E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA



Continuação do Parecer: 7.378.469

Verificar as classes de profissionais mais afetadas pela síndrome; Analisar os fatores desencadeantes e sua associação a rotina de trabalho; Compreender os efeitos da doença no trabalhador;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo o pesquisador "Riscos":

Os riscos da pesquisa são mínimos. Podendo existir a possibilidade de haver a importunação para o pesquisado, bem como estresse e constrangimento durante as observações e questionamentos. Caso alguma dessas situações se apresente, o indivíduo participante do estudo será questionado sobre a necessidade de interromper a pesquisa. Caso a resposta seja afirmativa a pesquisa será cessada imediatamente. Se ocorrer algum transtorno, decorrente de sua participação em qualquer etapa dessa pesquisa, nós pesquisadores, providenciaremos acompanhamento e a assistência imediata, integral e gratuita. Havendo a ocorrência de danos, previstos ou não, mas decorrentes de sua participação nesta pesquisa, caberá a você, na forma da Lei, o direito de solicitar a respectiva indenização.

Segundo o pesquisador "Benefícios":

Para o local do estudo, compreender os fatores desencadeantes da Síndrome de Burnout entre os profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Santa Helena será fundamental para melhorar as condições de trabalho e o bem-estar desses profissionais. Com isso, espera-se que haja uma redução nos casos de esgotamento emocional, contribuindo para um atendimento mais eficaz. Os participantes, ao reconhecerem os sinais de Burnout e adotarem estratégias de enfrentamento, se beneficiarão de uma melhor saúde mental, resultando em maior satisfação e produtividade em suas funções. Para os pesquisadores, o estudo proporcionará um entendimento aprofundado sobre a realidade vivida pelos profissionais de saúde, permitindo a elaboração de intervenções e programas de suporte que possam prevenir o Burnout e promover um ambiente de trabalho mais saudável.

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sala do CEP

Bairro: Parque Independência

CEP: 85.884-000

UF: PR

Município: MEDIANEIRA

Telefone: (45)3264-8056

E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

**UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA**



Continuação do Parecer: 7.378.469

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Presente pesquisa será realizada em três unidades básicas de saúde do município de Santa Helena paraná. O público da pesquisa será Enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, dentistas e auxiliares de dentista. A pesquisa será de cunho quantitativo e transversal onde será aplicado dois questionários de maneira presencial em um único momento sem o acompanhamento dos entrevistados. O estudo tem relevância pois é de suma importância saber como está a saúde mental dos profissionais que trabalham nas unidades básicas de saúde que prestam cuidados diretos aos pacientes. Ao final do estudo busca-se identificar os principais fatores desencadeantes e seus impactos na vida destes profissionais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O projeto atende as recomendações da Resolução no 466/12, da Resolução no 510/16 e da Circular nº 110-SEI/2017.

Recomendações:

Vide item Conclusão ou Pendência e Lista de Inadequação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o CEP-UTFPR, de acordo com as atribuições definidas no cumprimento da Resolução CNS nº 466 de 2012, Resolução CNS nº 510 de 2016 e da Norma Operacional nº 001 de 2013 do CNS, manifesta-se por APROVAR este projeto.

Lembramos aos (as) senhores(as) pesquisadores(as) que o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) deverá receber relatórios anuais sobre o andamento do estudo, bem como a qualquer tempo e a critério do pesquisador nos casos de relevância, além do envio dos relatos de eventos adversos, para conhecimento deste Comitê. Salientamos ainda, a necessidade de relatório completo ao final do estudo. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP-UTFPR de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificado e as suas justificativas.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sala do CEP	
Bairro: Parque Independência	CEP: 85.884-000
UF: PR	Município: MEDIANEIRA
Telefone: (45)3264-8056	E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

**UNIVERSIDADE
TECNOLOGICA FEDERAL DO
PARANÁ CAMPUS
MEDIANEIRA**



Continuação do Parecer: 7.378.469

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2465208.pdf	31/12/2024 09:23:25		Aceito
Outros	COLETA_DE_DADOS.pdf	31/12/2024 09:20:47	CAROLINA GENEVRO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCC.pdf	31/12/2024 09:20:11	CAROLINA GENEVRO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	31/12/2024 09:16:26	CAROLINA GENEVRO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA.pdf	03/12/2024 16:23:45	CAROLINA GENEVRO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	IDENTIFICACAO_DA_PESQUISA.pdf	26/11/2024 21:19:28	CAROLINA GENEVRO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	NAO_INICIADA.pdf	26/11/2024 21:11:28	CAROLINA GENEVRO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MEDIANEIRA, 13 de Fevereiro de 2025

Assinado por:
ELCIANE REGINA ZANATTA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Brasil, 4232, Bloco C, Sala do CEP

Bairro: Parque Independência

CEP: 85.884-000

UF: PR

Município: MEDIANEIRA

Telefone: (45)3264-8056

E-mail: coep-md@utfpr.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVEL



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM A SAÚDE FEMININA EM RELAÇÃO AO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Pesquisador: JACQUELINE RAMOS DA SILVA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 86779924.2.0000.0231

Instituição Proponente: UNIAO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUACU LTDA - ME

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.423.310

Apresentação do Projeto:

A ORIGEM DESSA PESQUISA É UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.A PRESENTE PESQUISA SERÁ REALIZADA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU,PARANÁ.O PÚBLICO DA PESQUISA SERÁ MULHERES NA FAIXA ETÁRIA ENTRE 25 E 64 ANOS.A PESQUISA SERÁ DE CUNHO QUALITATIVA,SERA REALIZADO UM QUESTIONÁRIO DE MANEIRA ONLINE NA PLATAFORMA GOOGLE FORMS A ENFERMEIRA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.O ESTUDO TEM RELEVÂNCIA POIS É UMA MANEIRA DE CONSCIENTIZAR AS MULHERES SOBRE A IMPORTANCIA DA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.AO FINAL DO ESTUDO BUSCA ANALISAR A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO AUXÍLIO A REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a atuação do enfermeiro na assistencia e no auxílio á realização do exame preventivo sobre a orientação que é feita as mulheres.

Endereço: Av. Tito Muffato, nº 2317, Bloco A Térreo

Bairro: Santa Cruz

CEP: 85.806-080

UF: PR

Município: CASCAVEL

Telefone: (45)3036-3662

Fax: (45)3036-3636

E-mail: eticahumana@univel.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVEL**



Continuação do Parecer: 7.423.310

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos da pesquisa são mínimos. Podendo existir a possibilidade de haver a importunação para o pesquisado, bem como estresse e constrangimento durante as observações e questionamentos. Caso alguma dessas situações se apresente, o indivíduo participante do estudo será questionado sobre a necessidade de interromper a pesquisa. Caso a resposta seja afirmativa a pesquisa será cessada imediatamente. Se ocorrer algum transtorno, decorrente de sua participação em qualquer etapa dessa pesquisa, nós pesquisadores, providenciaremos acompanhamento e a assistência imediata, integral e gratuita. Havendo a ocorrência de danos, previstos ou não, mas decorrentes de sua participação nesta pesquisa, caberá a você, na forma da Lei, o direito de solicitar a respectiva indenização.

Benefícios:

Aumento da conscientização sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero. Coleta de dados que pode contribuir para futuras intervenções de saúde pública e programas de prevenção.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa atende aos critérios éticos e legais previstos na legislação vigente.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sem pendências.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2464570.pdf	04/12/2024 21:26:31		Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	04/12/2024 21:25:41	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	tcc1.pdf	26/11/2024 21:34:10	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito

Endereço: Av. Tito Muffato, nº 2317, Bloco A Térreo

Bairro: Santa Cruz **CEP:** 85.806-080

UF: PR **Município:** CASCAVEL

Telefone: (45)3036-3662 **Fax:** (45)3036-3636 **E-mail:** eticahumana@univel.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
UNIVEL**



Continuação do Parecer: 7.423.310

Investigador	tcc1.pdf	26/11/2024 21:34:10	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito
Outros	questionario.jpg	26/11/2024 21:33:29	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito
Outros	termodeidentificacaodepesquisa.pdf	26/11/2024 21:21:59	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito
Outros	instituicaocoparticipante.pdf	26/11/2024 21:16:37	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	26/11/2024 21:15:05	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termodepesquisanaoiniciada.pdf	26/11/2024 21:12:49	TALITA DOS SANTOS MACHADO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CASCADEL, 06 de Março de 2025

Assinado por:

RAQUEL GORETI ECKERT DREHER
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Tito Muffato, nº 2317, Bloco A Térreo

Bairro: Santa Cruz **CEP:** 85.806-080

UF: PR **Município:** CASCADEL

Telefone: (45)3036-3662 **Fax:** (45)3036-3636 **E-mail:** eticahumana@univel.br